Mala Direta Postal Básica À Vista

CORREIOS-





www.aceoc.com.br

NESTA EDIÇÃO:



Palavra do Presidente

Em 2020, começamos com a esperança de termos um ano bom. De repente, veio a notícia dizendo da ameaça de um novo coronavírus em nosso País. Essa ameaça se tornou uma pandemia que pegou a todos de surpresa. A vida de todos, principalmente do empresariado que viu os negócios terem uma nova forma de atendimento aos clientes, assim como uma redução drástica em seus ganhos.

Coluna do Tadeu

Começamos o ano, mais precisamente no dia 8, na fase laranja do Plano São Paulo, porém, com menos restrições em relação à mesma fase que vivenciamos no ano passado.

Mesmo com as dificuldades, a esperança de um ano melhor era patente. Os empresários estavam otimistas, estavam respeitando os protocolos de isolamento. Enfim, tudo caminhava bem e se esperava que a região de Marília, a qual pertencemos, voltasse logo à fase amarela.

Ledo engano! Quando parecia que estava tudo bem, começou o pesadelo.

O INFORMATIVO

Órgão da Associação Comercial e Empresarial de Osvaldo Cruz

FEVEIRO DE 2021. ANO XXXI





A Prefeitura de Osvaldo Cruz publicou no dia 16 de janeiro o Decreto 4553 em que determinou a adequação do município à fase vermelha do Plano São Paulo de enfrentamento à pandemia da Covid-19. Apenas os serviços essenciais estariam autorizados a funcionar. O Presidente da ACEOC – Associação Comercial e Empre-

sarial de Osvaldo Cruz, Edivaldo Marconato, afirmou na oportunidade que a Entidade fez um pedido oficial para que, nesta fase de enfrentamento ao covid-19, as Autoridades autorizassem o funcionamento dos estabelecimentos considerados não essenciais nos sistemas delivery e drive-thru. **Pág. 05**

MULTIPLE: ESPECIAL: MULTIPLIC:

Participação cidadã é um dos pilares para o desenvolvimento de uma cidade

Não existe um conceito sobre qual a maneira única de se desenvolver uma cidade. Entretanto, existe um consenso de que para uma cidade melhor deve haver foco sobre a melhoria da qualidade de vida da sua população. Um dos pilares para uma cidade estar

nvolver uma para ser cad um consendade melhor de 1988 fin melhoria da população co população. reito a voz no cidade estar sua vida no reito

A economia também trata a vida por Alfredo Cotalt Neto

A morte de uma empresa não é apenas um número nas estatísticas; são vidas que são afetadas. Em maio do ano passado, a Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Facesp) alertava o governo sobre a necessidade de despender maior atenção às empresas durante a crise, porque cuidar de quem faz a economia girar significa cuidar da vida das pessoas. **Pág. 08**

em desenvolvimento e caminhando para ser cada dia melhor é a participação cidadã, que desde a constituição de 1988 ficou estabelecido que a população deve ser engajada e ter direito a voz nas decisões que impactam sua vida no município. Pág. 07

Parceria com Dr. Marcelo Martins oferece atendimentos a associados

A ACEOC – Associação Comercial e Empresarial de Osvaldo Cruz firmou um convênio com o Dr. Marcelo Martins para atendimentos às empresas associadas e seus colaboradores. Pelo convênio, fica assegurado aos interessados, descontos nos valores de atendimentos. **Pág. 03**



02 Palavra do Presidente

Não é hora de esmorecer

m 2020, começamos com a esperança de termos um ano bom. Tudo caminhava para isso. De repente, veio a notícia dizendo da ameaça de um novo coronavírus em nosso País.

Essa ameaça se tornou uma pandemia que pegou a todos de surpresa. Tudo virou um caos.

Vieram os protocolos de higienização e isolamento social. A vida de todos, principalmente do empresariado que viu os negócios terem uma nova forma de atendimento aos clientes, assim como uma redução drástica em seus ganhos.

Muitas portas se fecharam, muitos empregos foram perdidos. O desespero era fácil de ser notado.

Foi criado o Plano São Paulo para se fazer o gerenciamento das medidas para evitar a propagação do vírus. Passamos o ano navegando entre as fases, larania, amarela e vermelha do Plano.

Nossa Entidade fez o possível para que o comércio tivesse uma maior flexibilização. Tivemos vitória e derrotas no nosso propósito de defender nossos associados.

Muitos nos criticaram. Disseram que poderíamos ter feito muito mais e outras coisas. Mas isso faz parte do jogo democrático.

Terminamos o ano de 2020 e iniciamos o ano de 2021, na fase amarela. Não foi o ideal, mas foi o possível.

Porém, no dia 15 de Janeiro, publicou um decreto retrocedendo a região de Marília, à qual pertencemos, à fase vermelha. Foi outra ducha fria no empresariado.

Contudo, dada as experiências da ano passado, não deixaremos de dar suporte aos nossos associados. Tudo o que for possível fazer dentro da lei, faremos.

Sabemos que todos estão esgotados. Realmente, 2020 foi muito estressante. Mas não podemos baixar a guarda. Precisamos ter, paciência, fé e coragem. Nas dificuldades perdemos muito financeiramente, mas ganhamos em força e experiência.

Em breve, teremos a vacina em nossa região. Com isso, certamente, o nível de contaminação diminuirá e não entraremos mais na fase vermelha e iremos



avançar para fases de maior flexibilização, podendo chegar, ainda este ano, à normalidade, quando poderemos trabalhar em paz.

Importante lembrar que mesmo com a melhora no nível de contaminação, não podemos deixar de lado os protocolos de higienização e o isolamento social.

A par de tudo isso, nossa Entidade, desde do final do ano passado, está planejando a campanha deste ano, que será melhor que a de 2020.

Isso ajudará as empresas a melhorarem suas vendas. Em breve, teremos novidades!!!

Juntos somos mais fortes!



Expediente O INFORMATIVO

Diretoria Executiva

Presidente: Edivaldo Marconato
1º Vice-Presidente: Leandro
Aparecido Antoniazzi
1º Tesoureiro: José Aparecido Bonilha
1º Secretário: Luiz Alberto Tadeu de
Azevedo Lassen

Informativo ACEOC

Publicação mensal da ACEOC Sugestões, colaborações, críticas e reclamações devem ser enviadas à Av. José Siqueira, 429 – Centro – Osvaldo Cruz/SP – CEP 17700-000 Tel. 3528-2130. Cel. 99640-2130. e-mail: oinformativo@aceoc.com.br Jornalista Responsável:
Giuliano Panvéchio - MTB: 46.291/SP
Projeto gráfico, edição e
diagramação: Alessandro Panvéchio
Coordenadora de Conteúdo: Nayara
Garcia
Impressão: Gráfica Comag.

Telefone: (18) 3528-1234.



Parceria com o Dr. Marcelo Martins 03 oferece atendimentos a associados

ACEOC – Associação Comercial e Empresarial de Osvaldo Cruz firmou um convênio com o Dr. Marcelo Martins para atendimentos às empresas associadas e seus colaboradores.

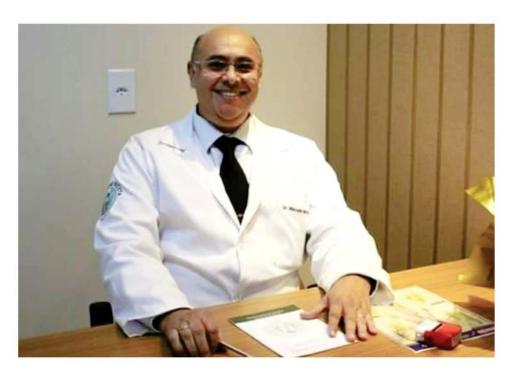
Martins é Professor Universitário, Pós Graduado em Gestão Educacional, Mestre e Doutor em Psicanálise Comportamental, Acupunturista, Ozoniterapeuta, Psicanalista, Psicopedagogo e Neuropsicopedagogo clínico e institucional, Neuropsicoterapia, além de oferecer atendimentos com técnicas medicina integrativa.

"Para mim é muito gratificante poder firmar essa parceria com a ACEOC. Uma instituição de muito valor em nosso município e através dessa parceria, poder oferecer meus serviços aos associados e colaboradores. Espero contribuir de forma significativa no desenvolvimento de empresas e pessoas", declarou o profissional.

Pelo convênio, fica assegurado aos interessados, descontos nos valores de atendimentos que serão realizados, nas áreas de acupuntura, ozonioterapia, atendimento psicanalítico e neuropsicanalístico.

"O que temos que nos atentar é para a saúde de modo integral. Não só a física, como principalmente, o equilíbrio mental e emocional do indivíduo. Estamos há praticamente um ano vivendo uma situação de incertezas e muitos desafios por conta da pandemia. Isso afeta, de forma muito significativa, a vida de todos nós. Precisamos buscar entendimento e equilíbrio e com os atendimentos propostos, acredito que podemos contribuir para essa manutenção da saúde e do bem estar das pessoas", afirmou Martins.

Nos atendimentos de Neuropsicoterapia os interessados terão acompanhamento em situações de depressão, síndrome do pânico, problemas respiratórios como asma, rinite e sinusite. Ainda há cuidados para quem sofre de refluxo, labirintite, enxagueca, saúde da mulher, tendinite, hérnia de disco, nervo ciático, neuralgia do trigêmeo. Para as crianças, atendimentos e orientações para quem apresenta dificuldades de aprendizagens nas séries inicias. O profissional é habilitado ainda, através dos atendimentos de Psicopedagogia e Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional, a realizar laudos para escolas ou empresas. Os descontos concedidos serão: Avaliação: até 30% (trinta por cento) no valor da consulta no ano vigente;



No caso de tratamento com 10 sessões ou mais, manterá o desconto de 20% no valor dos atendimentos no ano vigente.

Os atendimentos ocorrerão no consultório do profissional, que fica na Clínica Croorto, localizada na rua Dr. Nicholson Taves, 363. Para mais informações, entre em contato com a Associação Comercial e Empresarial de Osvaldo Cruz, pelos telefones: (18) 3528-2130 ou (18) 99640-2130.













Prefeitura de Osvaldo Cruz publicou no dia 16 de janeiro o Decreto 4553 em que determinou a adequação do município à fase vermelha do Plano São Paulo de enfrentamento à pandemia da Covid-19. As medidas entraram em vigor na segunda-feira, 18. Até o fechamento desta edição de O Informativo (20/01/2021), apenas os seguintes serviços essenciais estariam autorizados a funcionar:

- Saúde: hospitais, clínicas, farmácias, lavanderias, serviços de limpeza e hotéis;
- Alimentação: supermercados e congêneres. Restaurantes, bares e padarias só poderiam atuar através de sistemas de "delivery" e "Drive Thru";
- Abastecimento: transportadoras, postos de combustíveis e derivados, armazéns, oficinas de veículos automotores e bancas de jornal;
- Serviços de segurança privado;
- -Todos os meios de comunicação social. Já em contrapartida, o Decreto 4553 proibiu o atendimento presencial ao público de:
- Comércio varejista em geral;
- Prestadores de serviços;
- Consumo local em restaurantes e similares:
- Consumo local em bares e similares;

- Consumo local em supermercados e padarias;
- Salões de beleza e barbearias;
- Academias de esportes de todas as modalidades;
- Eventos, convenções e atividades culturais e outras que gerem aglomeração.
- O Presidente da ACEOC Associação Comercial e Empresarial de Osvaldo Cruz, Edivaldo Marconato, afirmou na oportunidade que a Entidade fez um pedido oficial para que, nesta fase de enfrentamento ao covid-19, as autoridades autorizassem o funcionamento dos estabelecimentos considerados não essenciais nos sistemas delivery e drivethru. "Consideramos que as medidas precisavam realmente ser adotadas. Houve um avanço significativo do número de casos de contágio e óbitos. É uma situação triste. As pessoas acabam perdendo familiares, entes queridos e nós, como sociedade, perdemos também. Precisamos manter a consciência de cada um fazer a sua parte. Só assim poderemos sair dessa fase o mais possível", declarou Marconato na oportunidade. Ele ainda acrescentou: "É sempre muito delicado e polêmico esse assunto, porque de um lado temos a saúde das pessoas que

precisa, de toda a forma, ser preservada e de outro a preservação das empresas e dos empregos, de maneira geral. Nunca é simples a decisão, mas respeitamos as Autoridades", declarou Marconato.

As medidas foram tomadas após a reclassificação da DRS-9 (Divisão Regional de Saúde) de Marília ser rebaixada à fase vermelha do Plano SP de enfrentamento ao covid-19, anunciada pelo Governador João Dória em 15 de janeiro. A medida se deu porque as Autoridades de Saúde do Estado consideram o risco de colapso do sistema, se medidas mais sérias não fossem tomadas. Os municípios ficaram encarregados de adequar suas medidas a partir do Decreto Estadual e em alguns casos, decisões mais severas foram anunciadas, como no caso de Adamantina, que decretou toque de recolher entre os dias 18 de janeiro a 01 de fevereiro. Segundo o anunciado, foi decretado o confinamento domiciliar em todo território de Adamantina das 22h às 05h do dia seguinte. Os adamantinenses ficaram proibidos de circular, exceto quando necessário para acesso aos serviços essenciais e sua prestação, comprovando-se a necessidade ou urgência.



Coluna do Tadeu

A tragédia anunciada

omeçamos o ano, mais precisamente no dia 8, na fase laranja do Plano São Paulo, porém, com menos restrições em relação à mesma fase que vivenciamos no ano passado.

Mesmo com as dificuldades, a esperança de um ano melhor era patente. Os empresários estavam otimistas, estavam respeitando os protocolos de isolamento. Enfim, tudo caminhava bem e se esperava que a região de Marília, a qual pertencemos, voltasse logo à fase amarela. Ledo engano! Quando parecia que estava tudo bem, começou o pesadelo.

Os casos de covid foram aumentando dia a dia. Nosso sistema de saúde começou a ter dificuldade no atendimento aos pacientes.

O aumento dos casos teve origem nas festas de fim de ano, na ida de muita gente ao litoral (víamos pela televisão as praias lotadas) e nas reuniões em praça pública. Tudo isso gerou aglomeração. As pessoas não usavam máscaras, não respeitavam os procedimentos de higiene e não mantinham o distanciamento social.

Por mais que as Autoridades sanitárias pedissem que respeitassem os protocolos, que o Prefeito ordenasse uma fiscalização mais rígida aos locais conhecidos como pontos de aglomeração, nada disso foi respeitado e a fiscalização não foi tão rígida assim.

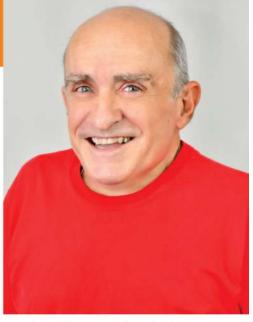
Conclusão: nosso sistema de saúde colapsou. Todos os leitos da nossa Santa Casa destinados a pacientes com COVID, tanto na UTI como na enfermaria, foram ocupados. O mesmo aconteceu em outros Municípios da região.

No dia 15 passado, o Governador João Doria anunciou que a região de Marília voltaria à fase vermelha, onde só as atividades essenciais podem funcionar. Isso nos impactou, já que pertencemos àquela região.

A nossa volta à fase vermelha foi uma tragédia anunciada por tudo o que dissemos acima. Pelo andar da carruagem, já era previsto que isto aconteceria.

Porém, isso foi uma ducha fria na atividade comercial que tanto sofreu no ano passado. O comércio sempre é o maior prejudicado. O comércio não é o culpado pelo aumento da pandemia. Há muito tempo, que o comércio não tem uma grande afluência de pessoas no interior dos estabelecimentos. O micro e o pequeno empresários são os que mais sofrem.

É preciso que o senhor Governador deixe os empresários trabalharem, respeitando os



Luiz Alberto Tadeu de A. Lassen

protocolos de isolamento, para que possam manter seus colaboradores empregados. É preciso que se faça uma fiscalização rígida e permanente nos pontos conhecidos de aglomeração.

Esperamos que, quando este jornal chegar às mãos dos leitores, já tenha sido iniciada a vacinação. Isso amainará a contaminação e que possamos voltar à fase amarela e, com o tempo, possamos ir à fase verde pela primeira vez.

Apesar de tudo isso, não podemos desanimar!

Empresário, tenha força e fé!

Aniversariantes de Fevereiro

01 - LUZIA MANOEL (AUTÔNOMA); FRANK ROGERIO SERRANO (PRO MOTOS); CARMEN VITÓRIA II); LUZIA AP. DA SILVA GONÇALVES (COMERCIAL LOF JEANS LTDA-ME); PAULO SUMIE YUDA (O TIGRE LOTÉRICO)

02 - MARCIO ANDREI FREIRE (POSTO MARACANĂ), PATRÍCIA CRISTINA DA CRUZ (AUTO MECANICA EDINHO);

03 - EUNICE PASQUINI TARDIVELI (FIORI SEGUROS); ADILSON BRAS BALLARDINI (ESCRITORIO REAL DE CONTABILIDADE); BERNADETE DE L. DOS SANTOS BARBOZA (INSTITUTO DE BELEZA BERNA E BIMA); ALESSANDRO RICARDO GIROTO (ORTHOAD -ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA); ANDRE LUIZ DA SILVA ZANELI (AUTO ELETRICA ZANELI); FABIANO MAZZONI FERREIRA (FARMA VIDA);

04 - MAIRATHEODORO PRADO SIENA PAZIN (AUTÔNOMA):

05-RENATO BASSO TORRES (SPED ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE);

06 - PAULO ROBERTO DA SILVA (AUTÔNOMO); JANINE DE FAVARE JANERI (CIMAFA COMÉRCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS); KAIQUE AUGUSTO LEOPOLDO LEITE (2K CENTROAUTOMOTIVO);

07 - CARMEN LAGO CHUMA (CHUMA ALFAITE); DILADOR BORGES DAMACENO (CIMCAL ATACADO); VANDERLEI WAGNER JACOB (CROORTO ORTODONTIA); CLAUDEMAR BRAMBILLA (3R MODAS E ACESSORIOS); RODRIGO DA SILVA STECCA (AUTÔNOMO); DEUBER RAFAEL G.MEIRA (A GRIFFE JOIAS E ACESSORIOS); MARIA TEREZA HERNANDES (ART FLOR FLORICULTURA); NEIDE MARIA ALIOTO BICALHO (AUTO ESCOLA BANDEIRANTES):

09-LUCIANA REGINA MAZUCATO (MAJUFRAN);

10 - ADILSON JOSE COLATO (SUPERMERCADO SÃO JOÃO); PATRICIA PICOLO (VILLA LULU); RENATA FRANCIELE TAVANTE (CENAIC OSVALDO CRUZ);

11 - MARIA A. FERNANDES MORENO (SPAÇO FORMATURAS); ACACIO HENRIQUE TOLENTINO (AHT FOMENTO EDUCACIONAL); ELISETE BARRIENTOS DA SILVA (ROTISSERIA SAO PAULO):

12 - WELINGTON DA SILVA (AUTÔNOMO); VERGINIA CLAUDIA COSTA DE SOUZA (DINAMICAR); CLERI FAVARI JANERI (CIMAFA COMÉRCIO DE MÁQUINAS EQUIPAMENTOS)

13 - NEUSA CLARICE ROMANO (TRANSROMANO); NILTON BASSO (SUPERMERCADO

KAZUMASSA GUIBO (POP PRESENTES); VANDERLEI TEIXEIRA DE ARAÚJO (SÓ DANÇA);

14 - JOANNA LEONICE MARCUSSI NABAS (AUTÔNOMA), CELIA MIDORI YAMASHIRO GUIBO (POP PAPELARIA); SILVIA CRISTINA NOCENTE CAETANO (FERROCRUZ); VALMIR ARAUJO DE SOUZA (COYOTE MOTOPEÇAS), JOÃO MUNHOZ CLEMENTE (LOJA

16 - CLAUDIO ROBERTO TONOL (ESSÊNCIA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO); DANIELA MARIA FAVARAO MONTEIRO (AUTÔNOMA); ELIAS BEZERRA (FAÍSCA PNEUS);

17 - HELENA KEIKO KATO TAKARA (BISCOITOS FRANSILI);

18 - JOHN NICHOLSON TAVES (TAVES - MEDICINA E DIAGNÓSTICO); EVELYN FACO ALVES DA COSTA (DRA. EVELYN COSTA);

19-ANAREGINA SAVI (GELATO MIO)

20 - NILSON CAVALHEIRO (COYOTE MOTOPEÇAS); MARCOS ANTONIO CATEANO (FERROCRUZ)

21 - ANTONIO CARLOS DE CARVALHO VILLAÇA (VILLAGE IMÓVEIS); MARILENE ATELLI RESENDE (AUTÔNOMA); LUIZALBERTO BORGES SILVEIRA (NONA DULCE)

22 - WALDEMAR CAVICHIOLLI (AUTÔNOMO); JOÃO JOSÉ GALASSI (AUTÔNOMO); FABRÍCIO MALIA COSTA (FABRICIO MALIA COSTA-ME); DANILO VALENTIM LOPES (DAMMYS SORVETERIA);

23-FÁTIMADEUSA BISSOLI (AUTÔNOMA); REGINA ITSUKO AOKI (BAZAR TRIUNFAL);

24-ANDRÉ LUCAS PAULINO DOS SANTOS (VERSÁTILE IMOBILIÁRIA):

25 - AMÉLIA MITIKO MIZUTANI TAKARA (GOU ODONTOLOGIA); ROSANGELA CRISTINA FERRARIANTONIO (AGROVET SANTOANTONIO);

26 - PAULO ROBERTO CHAGAS (OKUBO PNEUS);

27 - DANIESTER BARBOSA BATISTA DE OLIVEIRA (CASA DE CARNES CALIFÓRNIA); LUIZ CARLOS BORGES (CONSULT. ODONT. DR. LUIZ C. BORGES);

28 - VITORIO GONCALO MAZUCATO (AUTO POSTO SALMOURÃO - CONVENIÊNCIA E PADARIA); ROBERTO AKIO HARADA (DROGARIA HARADA); VLAMIR CLEBER CASSILHO REBELATO (CALIFÓRNIA TRANSPORTES); EDLAMARA AP. PONTALTI TARLEY (AUTÔNOMA)





MULTIPLIO ESPECIAL:

07

Participação cidadã é um dos pilares para o desenvolvimento de uma cidade



ão existe um conceito sobre qual a maneira única de se desenvolver uma cidade. Entretanto, existe um consenso de que para uma cidade melhor deve haver foco sobre a melhoria da qualidade de vida da sua população.

Um dos pilares para uma cidade estar em desenvolvimento e caminhando para ser cada dia melhor é a participação cidadã, que desde a constituição de 1988 ficou estabelecido que a população deve ser engajada e ter direito a voz nas decisões que impactam

sua vida no município. Com o progresso na tecnologia, sobretudo com as redes sociais, a participação cidadã tem se mostrado cada vez mais presentes e o gesto precisa ficar mais atento em como tornar essa

colaboração positiva e eficiente para seu município.

O cidadão deve participar das atividades do Parlamento, sejam legislativos, de representação ou de fiscalização e avaliação de políticas

"O cidadão precisa entender que há mais formas para exercer a cidadania, além do voto. O voto é apenas o primeiro passo da atuação de um cidadão engajado."

públicas. O cidadão precisa entender que há mais formas para exercer a cidadania, além do voto. O voto é apenas o primeiro passo da atuação de um cidadão engajado. Existem várias maneiras de participar ativamente da política. Além das formas tradicionais de participação na política partidária (como se candidatar a um cargo eletivo, se filiar ou apoiar um partido político), é possível participar de um conjunto de espaços de participação social garantidos por lei, ou até mesmo criar for-mas e

estratégias para influenciar as políticas e decisões públicas.

O Multiplic caminha para conquistar a cidadania de Osvaldo Cruz, mas isso tem que ser feito sem força ou como se fosse mais uma ação assistencialista. Entendemos que a médio e longo prazo é

extremamente impor-tante que nas escolas – logo no início da aprendizagem – nossas crianças tomem contato com a realidade político-social na qual estão inseridas. Com isso será possível novas metodologias de participação cidadã.



O8 A economia também trata a vida por Alfredo Cotait Neto

A morte de uma empresa não é apenas um número nas estatísticas; são vidas que são afetadas.

Em 11 de maio do ano passado, ainda nos primeiros meses da pandemia do novo coronavírus, a Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Facesp) alertava o governo sobre a necessidade de despender maior atenção às empresas durante a crise, porque cuidar de quem faz a economia girar significa cuidar da vida das pessoas.

Os meses se passaram e o que se viu foi exatamente o contrário, especialmente por parte do governo estadual. Embora as empresas paulistas tenham entendido o momento e acatado as restrições impostas pelo estado de São Paulo às suas atividades, as contrapartidas pedidas por elas nunca foram atendidas.

Sem poder abrir as portas, os empresários pediam isenções e postergações para o pagamento de tributos, apelos que não foram ouvidos no nível estadual. Pelo contrário. Em meio à crise, o estado de São Paulo anunciou o fim de benefícios do ICMS, o que vai afetar uma série de setores.

Entramos em 2021 acompanhados pela segunda onda da pandemia, do endurecimento das restrições às atividades



empresariais, do aumento de impostos, queda nas vendas e fim do auxílio emergencial, o que irá comprometer ainda mais o fôlego das empresas.

Possivelmente muitas fecharão, contribuindo com o aumento do desemprego, que já afeta 14,2% da população economicamente ativa. Quando se descuida da economia, a vida das pessoas acaba afetada.

- Matéria veiculada em 14/01/2021 no site da FACESP. Para ler na íntegra, acesse: https://www.facesp.com.br/noticia/a-economia-tambem-trata-a-vida-por-alfredocotait







CERTIFICADO DIGITAL É com a gente!

Agende seu atendimento com total segurança. Adotamos todos os protocolos para garantir a saúde de todos.

Neste momento, além de obrigatório, o Certificado Digital é ferramenta essecial para o dia a dia de sua empresa.

Para mais informações, entre em contato.

(18) 3528-2130 | (18) 99640-2130